

Sabe-se que a sucessão e principalmente a rotação de culturas podem durante anos sustentar o cultivo econômico, pois, proporcionam ambientes, físico, químico e biológico mais adequados para o desenvolvimento das plantas. O presente estudo foi efetuado com o objetivo de avaliar o efeito da sucessão de culturas sobre a produtividade e a qualidade nutricional da soja. Por dois anos, os ensaios foram conduzidos em Adamantina, Votuporanga e Paraguaçu Paulista, todos em solos de textura arenosa média e de média fertilidade. Os tratamentos consistiram de cultivos no outono-inverno (aveia, milho, sorgo, crotalária júncea, guandu e vegetação espontânea) sucedidos por dois cultivares testes de soja, distintos quanto à reação ao cancro da haste. O delineamento experimental foi blocos ao acaso em esquema de parcela subdivididas, com quatro repetições. A produtividade de fitomassa bem como de grãos das culturas de outono-inverno variaram conforme a adaptabilidade das espécies à época de cultivo de cada ano e também ao local do ensaio. Devidos a esses fatores, não foi possível indicar de forma generalizada a melhor cultura antecessora para a soja. Não houve interação significativa entre os fatores cultivo de outono-inverno e os cultivares de soja IAS-5 e IAC-Foscarin 31, independentemente de locais e anos agrícolas.



ADAPTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO SISTEMA PLANTIO DIRETO NA REGIÃO SUDESTE DO ESTADO DO PARÁ. SILVEIRA FILHO, A.¹; CARVALHO, E.M. DE¹; EL HUSNY, J.C.¹; SOUZA, F.R.S. DE¹; ANDRADE, E.B. DE¹. ¹Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA.

O objetivo do trabalho foi produzir, adaptar e avaliar o Sistema de Plantio Direto à região sudeste do Estado do Pará. O experimento foi conduzido no município de Redenção-PA, em Latossolo Verme-

lho-Amarelo Distrófico, textura argilosa, vegetação de cerrado, o delineamento experimental foi blocos ao acaso, com 10 tratamentos e 3 repetições, em parcelas de 3.600 m². Os seguintes tratamentos foram estudados no 1° ano T1 - Soja em Plantio Direto, sobre milheto; T2 - Milho em Plantio Direto, sobre milheto; T3 - Arroz em Plantio Direto, sobre milheto; T4 - Soja em Plantio Direto sobre sorgo; T5 - Arroz Precoce/Caupi na palhada; T6 - Soja (1° ano) Rotação de culturas em Plantio Convencional; T7 - Milho (1° ano) Rotação de culturas em Plantio Convencional; T8 - Soja (1° ano) Monocultura por 3 anos; T9 - Milho (1° ano) Monocultura por 3 anos; T10 - Arroz (1° ano) Monocultura por 3 anos. As seguintes cultivares foram utilizadas: Soja: Sambaíba; Arroz: Primavera e Milho: AG 10 51. Os resultados obtidos no 1° ano propiciaram, em valores absolutos maiores produtividades da soja em Plantio Convencional com 3.674 kg/ha e 3.518 kg/ha, nos tratamentos T6 e T8, respectivamente, comparados aos tratamentos em Plantio Direto com 3.360 kg/ha (T1) e 3.161 kg/ha (T4). A produtividade do milho em Plantio Direto (T2) com 4.182 kg/ha foi superior aos tratamentos em Plantio Convencional T7 - 2.868 kg/ha e T9 - 3.695 kg/ha. A produtividade do Arroz em Plantio Direto (T3 e T5) com 4.811 kg/ha e 4.563 kg/ha foi superior ao Plantio Convencional (T10), com 4.437 kg/ha.



ADAPTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO SISTEMA PLANTIO DIRETO NA REGIÃO NORDESTE DO ESTADO DO PARÁ. SILVEIRA FILHO, A.¹; CARVALHO, E.M. DE¹; EL HUSNY, J.C.¹; SOUZA, F.R.S. DE¹; ANDRADE, E.B. DE¹. ¹Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA.

O objetivo do trabalho foi introduzir, adaptar e avaliar o Sistema de Plantio Direto à região nordeste do Estado do Pará. O experimento foi conduzido no município de Paragominas, PA em Latossolo Ama-